

## **Ata da 10ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Mulher**

Às quatorze horas e quarenta e quatro minutos, do dia sete de maio do ano de dois mil e treze, nas dependências da Casa dos Direitos Humanos, situada à Av. Amazonas, 558, 7º andar, Centro, Belo Horizonte, foi realizada a décima reunião Ordinária do CEM, gestão 2012-2014, para a qual, devidamente convocadas, compareceram as conselheiras titulares: Neusa Cardoso de Melo - presidente do CEM e representante da Rede Feminista de Saúde; Soane Pereira de Souza-Secretaria de Estado de Saúde(SES); Maria Helena Pinheiro Soares - Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento(SEAPA), Kátia Ferreira Ferraz-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior (SECTES); Beatriz Trindade Eufrázio – Secretaria de Estado de Planejamento(SEPLAG), Arlete Gonçalves Lages – Secretaria de Estado da Educação, Maria Neiva de Jesus - Servas. Ainda, contou com a presença dos seguintes convidados: Bebela Siqueira, Poliane Brandão, Deise Mesquita, Cláudia Natividade, Sílvia Sander, Diego Garzon, Maria Lúcia Tanure, Jovita Levi Ginja, Carmen Rocha, Janice Souza e Cláudia Pessoa Oliveira. Justificou sua ausência a conselheira Lucia Beatriz Meireles de Carvalho – OAB/MG, Thelma Evelange Láuar e Eliana Piola. Participam da reunião os secretários executivos do CEM: Tânia Farnese e Murilo Tadeu Moreira Silva e Christina Diniz. A ata da 9ª Assembléia foi aprovada sem ressalvas. Jovita Levi cumprimenta as companheiras e companheiros, dá-lhes as boas vindas e justifica o atraso da Sra. Subsecretária Carmen Rocha que está a caminho e atrasada, em função de grande congestionamento próximo ao Corpo de Bombeiros, na avenida Antônio Carlos. Em seguida, solicita que todos se apresentem. Jovita recorda que o objetivo da Plenária é dar posse a nova presidente e que quando chegou ao Conselho assumiu preocupada com a missão e os desafios que lhe cabia, mas seguiu tranquila com o apoio das conselheiras e da Secretaria Executiva. Frisou que a causa da Mulher teve grande avanços teóricos, mas continua a carecer de medidas concretas, como a implantação efetiva da Lei Maria da Penha. Homenageia a irmã Hercília e lembra sua trajetória na montagem de peças de teatro com mulheres excluídas. Jovita anuncia a chegada da Subsecretária Carmen Rocha, passando-lhe a palavra, que agradece a dedicação e participação de Jovita como presidente cumprimentando os presentes. Sublinha a responsabilidade da Casa de Direitos Humanos em atender bem seu público, uma vez que a Casa não atende somente recortes identitários, mas seres humanos fragilizados que buscam seus serviços. Reforça que em 2013 o Conselho da Mulher fará 30 anos e que esta data deverá ser devidamente comemorada. Refere-se à nova presidente destacando sua trajetória em prol da causa da Mulher. Com a palavra, Jovita ressalta a atuação da Subsecretária, Carmen Rocha, do Secretário Cássio Soares e de sua promessa cumprida de implantar a Casa de Direitos Humanos. Com a palavra Neusa Cardoso de Melo agradece a presença de todos salientando que seu desejo foi fazer uma posse em uma plenária ordinária, de maneira simples sem grandes cerimônias. Destaca a importância que os recursos financeiros dão a um conselho, aportados mediante fundos, mas que isso não irá inviabilizar a gestão no CEM. Destaca a capacitação realizada pelo GRAAL em Unai e Medina. Ressalta que é necessário o engajamento efetivo das prefeituras. Com relação aos 30 anos do Conselho observa que o CEM foi, senão o primeiro, um dos primeiros

conselhos do Brasil, anterior à Constituição de 1988. Neusa acrescenta que pretende trabalhar com suavidade, mas com firmeza e determinação em prol da causa das mulheres e que o Conselho precisa ser recomposto e seu Regimento Interno revisto. Agradece a confiança e a presença das companheiras da Rede Feminista, da Carmen Rocha e a colaboração da Secretaria Executiva do CEM. A Subsecretária da SEDESE informa que foi consolidado documento com todas as deliberações das conferências realizadas para que nos debruçemos sobre elas. Ressalta a importância da criação de conselhos municipais de Direitos da Mulher para que as suas demandas fossem vocalizadas. Para tanto as realizações e fracassos do que foi deliberado nas conferências deve ser verificado, bem como seus avanços nas diversas políticas, pois o conselho faz o controle social das políticas que incidem sobre as mulheres. Neusa Melo solicita uma cópia do documento para que o CEM e a sociedade civil possa acompanhar o que vem sendo realizado no campo das políticas para as mulheres. Jovita conclama as representantes dos deputados e vereadores para que todos participem e potencializem esforços na celebração dos 30 anos do Conselho. Na sequência, Murilo, Secretário Executivo do CEM, procede a leitura do Termo de Posse da Presidente do Conselho: assinam a Senhora Subsecretária de Estado de Direitos Humanos, Carmen Rocha, Jovita Levi Ginja testemunha e Neusa Cardoso de Melo, Presidente do Conselho Estadual da Mulher. Bebela pede a palavra expressando sua satisfação em ver empossada uma feminista do quilate da Neusa. Em adição, indaga se o CEM já adequou seu Regimento ao do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher. Reivindica, ainda, a participação do legislativo no CEM. Em seguida, os seguintes convidados e conselheiras homenageam a nova presidente: Diego Garzon (CERNA), Cláudia Natividade (Instituto ALBAM), Deise Mesquita (jornalista e feminista), Poliane Brandão (Gab. Dep. Elisa Prado), Mariazinha (SERVAS), Ariane (SEDS) e Arlete Lage (SEE). A Subsecretária Carmen Rocha reforça a importância do espaço conquistado pelo CEM, através do Programa Conexão Inconfidência, na Rádio Inconfidência, semanalmente, solicitando o empenho e a participação das conselheiras, militantes e mulheres a serem entrevistadas no mesmo, cuja abrangência é toda a Minas Gerais. Neusa Melo agradece a presença e solicita o engajamento de todas, encerrando os trabalhos. Nada mais havendo a tratar, eu, Christina Diniz, lavro a presente ata, que vai assinada por todas.